

CENTRO SOCIAL DE SANTO ESTEVAO

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2016

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		8 253,25	18 259,85
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		932,39	794,91
Créditos e outros ativos não correntes			
		9 185,64	19 054,76
Ativo corrente:			
Inventários		613,68	435,52
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos		4 027,15	2 193,12
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		5 403,74	3 884,62
		10 044,57	6 513,26
Total do Ativo		19 230,21	25 568,02

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2016

Montantes expressos em Euro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(17 509,04)	(22 202,36)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio			5 600,00
		(17 509,04)	(16 602,36)
Resultado líquido do período		15,08	4 693,32
Total do capital próprio		(17 493,96)	(11 909,04)
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		9 083,09	8 583,39
Estado e outros entes públicos		4 031,19	6 514,14
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		23 609,89	22 379,53
		36 724,17	37 477,06
Total do passivo		36 724,17	37 477,06
Total do Capital Próprio e do Passivo		19 230,21	25 568,02

ANEXO AO BALANÇO

Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

A empresa CENTRO SOCIAL DE SANTO ESTEVAO, NIF.505986973, é uma IPSS, constituída em 1998, tendo sede em SANTO ESTEVAO de Tavira, exercendo a actividade de ACT.APOIO SOC P/PESSOAS IDOSAS.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de TAVIRA, sob a Matricula n.º 505986973 e com o Capital Social de 0 euros.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respectivas NCRF.

Adoção pela primeira vez das NCRF

Indica-se em seguida a forma como a transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas para as IPSS.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

b) Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial.

c) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio FIFO. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

d) Acréscimos e diferimentos

Os empregados da empresa auferem um mês de férias anual e um subsídio correspondente a um mês de vencimento durante o período de férias, os quais representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. A empresa reconhece os encargos com férias e os respectivos subsídios são reconhecidos no período a que se referem independentemente da data em que é efectuado o respectivo pagamento.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Aplicação

Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- a)* A natureza da alteração na política contabilística;
- b)* A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c)* A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e
- d)* As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas para as IPSS.

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Equip. Biológicos	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		3.630,94	4.811,15	78.659,66	1.437,89		2.937,10
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3.364,70	4.004,92	62.519,39	792,24		2.535,64
Período	Aquisições			246,00				109,99
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período		76,88	395,18	9.451,93	135,91		302,69
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
Fim do período	Outras alterações							
	Valor bruto escriturado		3.630,94	5.057,15	78.659,66	1.437,89		3.047,09
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3.441,58	4.400,10	71.971,32	928,15		2.838,33

O processo de depreciação inicia-se no início do exercício em que o respectivo bem foi adquirido.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Restrições de titularidade, activos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais assumidos

Custos de empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contabilística não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

Inventários

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo do FIFO. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	613,68
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	
Total	613,68

Rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Prestação de serviços: **167.406,18**

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Divulgação

Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras; Os subsídios provenientes da Segurança Social são de valor mensal constante e registados nos subsídios à Exploração.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

Os subsídios provenientes da Segurança Social de apoio à Terceira Idade para as duas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, cujos montantes foram de 19.517,40 e 105.982,80 respectivamente.

Benefícios dos empregados

Benefícios

Número médio de empregados durante o ano:	15
o Serviço de Apoio Domiciliário:	9
o Centro de Dia:	6

Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício.

O número médio de utentes da instituição foi de 32, repartidos da seguinte forma:	
Serviço de Apoio Domiciliário:	34
Centro de Dia:	30

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas